



Anhanguera

5º Expo

TRICURÍASE
FARMA

Mostra Científica

Autor(res)

Marcela Gomes Rola

Danielle Correia Vieira

Alara De Almeida Sousa

Maria Fernanda De Carvalho Nunes

Lorrane Stephanie De Oliveira

Isabella Lisboa Martins



<https://linktr.ee/expofarmadf>

Categoria do Trabalho

Instituição

CENTRO UNIVERSITÁRIO ANHANGUERA

Introdução

O *Trichuris trichiura* como agente etiológico da Tricuríase. Os parasitas pertencentes à ordem Trichurida, como *Trichuris*, *Trichinella* e *Caoillaria*. Os humanos são os principais hospedeiros e transmissores dessa helmintíase, comumente encontrada em países mais prevalente nas regiões Norte e Nordeste do Brasil, ocasionado pela falta de saneamento básico adequado, a doença acontece pela ingestão de água e alimentos contaminados por ovos embrionados do parasita. Os ovos do *Trichuris trichiura* são capazes de permanecer viáveis por meses no ambiente externo, desde que as condições sejam adequadas. Sendo de grande valia a importância da higiene e do saneamento adequado para a prevenção da tricuriíase, bem como a necessidade de medidas de controle para reduzir sua incidência em áreas endêmicas.

Objetivo

O objetivo do estudo sobre tricuriíase geralmente envolve entender melhor a epidemiologia, o ciclo de vida, os métodos de transmissão, os sintomas e as opções de tratamento para essa infecção parasitária. A tricuriíase é causada pelo parasito *Trichuris trichiura*, também conhecido como verme chicote, que habita o intestino grosso dos indivíduos infectados

Material e Métodos

Principais componentes de um estudo sobre tricuriíase inclui o material em amostras de fezes, os métodos de diagnóstico como exame parasitológico de fezes e técnica de sedimentação com o foco na prevalência, sintomas e tratamento, coleta em áreas endêmicas, foco em crianças e adultos contaminados, com isso fazer o uso educacional dos medicamentos anti-helmíntico levando em conta a conscientização sobre a importância de realizar a limpeza interna com a prevenção do auto contágio e disseminação.

Resultados e Discussão

É importante ressaltar que a profilaxia da tricuriíase geralmente envolve uma abordagem multifacetada que



Anhanguera

5º Expo

FARMA

Mostra Científica

combina várias medidas preventivas para reduzir o risco de infecção. Em áreas onde a infecção é prevalente, a implementação eficaz de programas de saúde pública é essencial para controlar a disseminação da doença.

1. Saneamento básico: Melhorar as condições de saneamento.
2. Higiene pessoal: Promover hábitos de higiene adequados.
3. Prevenção do contato com solo contaminado: Evitar o contato direto com solo contaminado.
4. Tratamento em massa: Em áreas onde a tricuriase é endêmica, programas de tratamento em massa com medicamentos antiparasitários.
5. Educação em saúde: Informar a população sobre os riscos de infecção por *Trichuris trichiura*, bem como sobre medidas preventivas, como higiene pessoal e saneamento básico, para reduzir a contaminação e reduzir a incidência da doença.



<https://linktree.com/expofarmadf>

Conclusão

É importante ressaltar que esses medicamentos devem ser prescritos por um médico e administrados conforme as instruções do profissional de saúde. O tratamento adequado da tricuriase geralmente requer uma avaliação médica para determinar a gravidade da infecção e a escolha do medicamento mais apropriado. Além disso, é importante seguir todas as orientações fornecidas pelo médico em relação à dose, duração do tratamento e possíveis efeitos colaterais.

Referências

- PINTO, Sandra de Oliveira Pereira; PINTO, Carlos José Carvalho; GRISARD, Edmundo Carlos; ISHIDA, Maria Márcia Imenes. Tricuriase. Revista Científica Saúde - UNIFAGOC, [S.l.], v. 6, n. 1, 2021. Artigos de Revisão. Disponível em: <https://revista.unifagoc.edu.br/index.php/saude/article/view/708>. Acesso em: 9 de maio, 17h.
- SANTOS, Priscila Souza dos. Produção e caracterização da proteína c4299 de *Trichuris trichiura* como potencial imunomodulador. 2018. 66 f. Dissertação (Mestrado em Biotecnologia) - Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2018. Disponível em: <https://repositorio.ufba.br/handle/ri/29709>. Acesso em: 9 de maio, 17h.